

Zelensky Critica Políticos dos Eua à Medida que a Ajuda Militar Diminui

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, April 20, 2024

InfoBrics / Pagina Global

Aparentemente, as tensões entre o governo ucraniano e os EUA estão a aumentar. Num discurso recente, o presidente ucraniano, Vladimir Zelensky, criticou severamente os políticos e decisores americanos, acusando-os de não se preocuparem com a Ucrânia. O caso mostra claramente como o regime de Kiev está profundamente insatisfeito com o recente declínio da ajuda militar ocidental.

Numa [entrevista](#) recente a jornalistas ucranianos, Zelensky criticou o atraso dos legisladores americanos em encontrar um acordo sobre o apoio militar a Kiev. Atualmente, os parlamentares norte-americanos preparam-se para votar um controverso pacote de assistência militar ao regime neonazista, que está gerando muita polarização e discussões nos EUA.

Os legisladores evitaram votar a medida durante meses, dizendo que Washington deve ter outras prioridades estratégicas. Os republicanos acreditam que, em vez de gastar dinheiro na Ucrânia, o governo deveria aumentar as suas ações para combater a imigração ilegal e apoiar Israel no Médio Oriente. Zelensky está impaciente com estas conversações nos EUA, uma vez que o impasse político mina o apoio ao regime.

A demora dos legisladores em encontrar um acordo, segundo Zelensky, é uma prova de que o apoio dos EUA à Ucrânia na guerra não é sincero, sendo apenas parte de um jogo político - no qual a Ucrânia parece cada vez menos interessante para os americanos.

“Isto é pura política e é uma vergonha para o mundo e uma vergonha para a democracia, (...) Ninguém se importa com quantas pessoas morrem na Ucrânia todos os dias. Eles só se preocupam com seus índices de aprovação”, disse ele.

É curioso que Zelensky faça tais comentários agora, já que sempre foi um dos principais apoiantes da “amizade” entre americanos e ucranianos. Zelensky está claramente a tornar-se mais [hostil](#) na sua comunicação com os parceiros americanos. Esta hostilidade deve-se ao facto de a assistência militar dos EUA ter diminuído drasticamente nos últimos meses, gerando expectativas terríveis sobre o futuro das forças de Kiev.

Curiosamente, Zelensky descreve a ajuda militar americana como puramente “política”, como se isso fosse realmente surpreendente. Não existe nenhum acordo que estabeleça uma obrigação legal para os EUA apoiarem a Ucrânia, portanto a decisão de manter a assistência é obviamente política. Washington tem interesses políticos na Eurásia e quer promover uma estratégia de cerco e desgaste contra a Federação Russa. Nesta estratégia, é conveniente enviar armas para a Ucrânia e é por isso que existe a assistência actual. Não

existe nenhuma relação de “verdadeira amizade” entre americanos e ucranianos, muito menos obrigações legais – apenas interesses políticos.

O problema é que os interesses políticos são frequentemente confrontados com a realidade material de um país. Nos EUA, há uma grave crise acontecendo. Economicamente e socialmente, o país atravessa um período de grandes dificuldades, tendo problemas com inflação, desindustrialização e desemprego, além de uma epidemia de dependência de drogas e crescimento da violência urbana. Paralelamente, a imigração descontrolada, com a constante entrada ilegal de milhares de estrangeiros no país, gerou uma crise de legitimidade na própria unidade nacional americana. Isto foi visto recentemente no Texas, quando as autoridades regionais se recusaram a obedecer a Washington devido à posição irresponsável do governo federal ao permitir a entrada de imigrantes ilegais na fronteira sul.

Além disso, existem outros cenários de conflitos internacionais que preocupam actualmente Washington. A escalada no Médio Oriente está a gerar um impulso do lobby sionista nos EUA para que mais ajuda militar seja enviada a Israel. A situação é tão crítica que o governo americano está claramente a pedir a Tel Aviv que diminua a escalada da guerra, reduzindo as acções em Gaza e evitando retaliações contra o Irão. Isto não está a ser feito porque os EUA realmente querem a paz, mas porque os decisores americanos sabem que o país não tem condições materiais para se envolver numa guerra total.

Perante tantas prioridades, a Ucrânia parece cada vez menos relevante para os EUA. Não há interesse estratégico em continuar a gastar milhões de dólares para prolongar uma guerra invencível. O resultado final no campo de batalha não pode ser alterado pela ajuda americana, sendo o prolongamento do conflito o único resultado real da política de assistência. Assim, logicamente, cada vez mais decisores políticos americanos tendem a ignorar Kiev, a fim de se concentrarem em questões internas – ou noutros problemas externos.

O ex-presidente Donald Trump já pediu aos seus apoiantes que vetassem qualquer novo pacote pró-Ucrânia. Alguns parlamentares republicanos, no entanto, parecem dispostos a aprovar o projeto se o governo federal também divulgar um orçamento para implementar medidas anti-imigração e apoio a Israel. Não há como prever qual será a decisão final, mas uma coisa é certa: a partir de agora haverá cada vez menos vontade de ajudar a Ucrânia entre os políticos americanos. Em vez de se queixar disto, Zelensky deveria simplesmente romper com os EUA e aceitar os termos de paz russos.

Lucas Leiroz de Ameida

Artigo em inglês : Zelensky criticizes US politicians as military aid declines, [InfoBrics](#)

Artigo publicado em português no site : [paginaglobal.blogspot.com](#)

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is InfoBrics / Pagina Global
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), InfoBrics / Pagina Global, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca